

## USO DA TECNOLOGIA INTERATIVA TWITTER PARA O ENSINO DE INFORMÁTICA EM SAÚDE

João Marcelo Rondina<sup>1</sup>; Elizabeth Abelama Sena Somera<sup>2</sup>; Domingo Marcolino Braile<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Doutorando em Medicina e Ciências Correlatas pela FAMERP; <sup>2</sup>Coordenadora do Centro de Apoio Pedagógico-Educacional da FAMERP, <sup>3</sup>Professor Emérito da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

**Introdução:** No começo do Século 21, com o surgimento da *Web 2.0*, conceito que preconiza a *internet* como uma grande plataforma de aplicações, observou-se o aparecimento de diversas ferramentas computacionais, as quais podiam ser utilizadas livremente e permitem que os usuários produzam seu próprio conteúdo. Através desta verdadeira inovação tecnológica, o usuário assumiu o controle da produção de parte do conteúdo na *web*, sob a égide da participação e interação. Uma das mais notáveis aplicações surgidas é o *Twitter*, um *microblog* que permite agrupamentos de usuários com interesses comuns, que vão desde o compartilhamento de fotos até questões profissionais.

**Objetivos:** Este trabalho, em estágio inicial de desenvolvimento, tem por objetivo o estudo dos diversos aspectos da utilização da tecnologia interativa *Twitter*, nas atividades e cenários de ensino da disciplina Informática em Saúde, do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), no qual o autor é professor.

**Métodos/Procedimentos:** Este trabalho utilizará como metodologia a pesquisa experimental, que permite a criação de cenários, com a composição de situações que utilizem as funcionalidades presentes no *Twitter*, de modo que o professor e alunos possam ampliar seu espaço de aprendizagem, no estudo da Informática em Saúde.

**Resultados Esperados:** Descrever um conjunto de procedimentos e técnicas, adequadas para uso do *Twitter* no ensino da Informática em Saúde, que promovam a dinamização das aulas e estimulem a colaboração entre os estudantes e o professor.

**Conclusões:** É preciso ampliar as fronteiras dos métodos tradicionais de ensino, já utilizados nas salas de aula, e promover situações de aprendizagem que tornem as mesmas mais dinâmicas e participativas. As tecnologias interativas, como o *Twitter*, podem ser ferramentas válidas para atender a esta necessidade, pois estão presentes no cotidiano da nova geração de estudantes. Contudo, faz-se necessário um estudo mais criterioso dos diversos aspectos de utilização deste software, para constatar sua real efetividade.